

A EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PHYSICAL EDUCATION AND ITS CONTRIBUTION TO MOTOR DEVELOPMENT IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

LA EDUCACIÓN FÍSICA Y SU CONTRIBUCIÓN AL DESARROLLO MOTRIZ EN LA EDUCACIÓN INFANTIL

David Alan Clauber Ferreira

Francielle Maria da Silva Rolin

José Hémerson Sobral

RESUMO: Esse artigo objetivou identificar a importância do ensino da Educação Física na Educação Infantil e sua contribuição para o desenvolvimento motor das crianças de 0 a 5 anos de idade. Foi realizada uma revisão bibliográfica com uma discussão comparativa. Os resultados demonstraram que a infância é uma das fases mais importantes na vida da criança, influenciando de forma significativa em todos os atos de sua vida adulta. Por isso o desenvolvimento de habilidades motoras na aula de Educação Física infantil se faz tão importante. Conclui-se ao final que a Educação Física nesse segmento de ensino, contribuiu para o desenvolvimento das habilidades motoras das crianças, a partir de estímulos gerados pelas diversas práticas corporais realizadas de forma lúdica e sistematizada.

Palavras-chave: Educação Física, Educação Infantil.

ABSTRACT: This article aimed to identify the importance of teaching Physical Education in Early Childhood Education and its contribution to the motor development of children from 0 to 5 years old. A comparative literature review was carried out with a qualitative approach. The results showed that childhood is one of the most important stages in a child's life, significantly influencing all acts of their adult life. That's why the development of motor skills in children's Physical Education class is so important. It is concluded at the end that Physical Education in this teaching segment contributed to the development of children's motor skills, from stimuli generated by the various body practices carried out in a playful and systematized way.

Keywords: Physical Education, Child Education.

RESUMEN: Este artículo tuvo como objetivo identificar la importancia de la enseñanza de la Educación Física en la Educación Infantil y su contribución al desarrollo motor de los niños de 0 a 5 años. Se realizó una revisión comparativa de la literatura con un enfoque cualitativo. Los resultados mostraron que la infancia es una de las etapas más importantes en la vida de un niño, influyendo significativamente en todos los actos de su vida adulta. Por eso es tan importante el desarrollo de la motricidad en la clase de Educación Física infantil. Se concluye al final que la Educación Física en este segmento de enseñanza contribuyó para el desarrollo

de la motricidad de los niños, a partir de estímulos generados por las diversas prácticas corporales realizadas de forma lúdica y sistematizada.

Palabras clave: Educación Física, Educación Infantil.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor é influenciado por vários fatores e se liga aos campos afetivos e cognitivos, se mostrando indispensável para o desenvolvimento integral do ser humano. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017) se refere a dimensão integral como direito do estudante em ampliar suas capacidades físicas, intelectuais, sociais, dentre outras. As crianças passam por diferentes estágios de desenvolvimento desde a infância até a fase adulta que devem ser acompanhados com cautela, principalmente no que se refere à psicomotricidade, ao desenvolvimento físico, cognitivo e afetivo (SILVA, 2013).

Gallahue, Ozum e Goodway (2013, p. 21) concebem o desenvolvimento motor como “[...] a mudança contínua do comportamento motor ao longo do ciclo de vida, provocada pela interação entre as exigências da tarefa motora, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente”. Esse processo de desenvolvimento é promovido pelas fases de desenvolvimento motor da criança que passa por etapas e estágios a medida de sua evolução, esse ciclo se divide em fase motora reflexiva, rudimentar, fundamental e especializada (GALLAHUE; OZUM, 2013).

As quais, de acordo com os mesmos autores, vão se destaca de acordo com sua faixa etária, o que implica na ligação direta aos fatores internos como externos ao indivíduo. Principalmente pelo desenvolvimento ser um processo que vai desde o nascimento até a morte, ele pode ser separado em “estágios”, “domínios” ou “faixas etárias”, no qual estão contidas mudanças e aquisição de habilidades.

Esses estágios são a representação de um período o qual observa-se determinados comportamentos próprios de cada fase. Buscando compreender de maneira mais profunda como ocorre o desenvolvimento motor de crianças na Educação Infantil, esta pesquisa se concentra na faixa etária de 0 a 5 anos, em que os movimentos corporais mais básicos e fundamentais são formados (SANTOS, DANTAS; OLIVEIRA, 2004). Para Schiavo, Ribó (2007) o ensinar e educar consiste no ir além das necessidades individuais e/ou coletivas, atendendo e estimulando principalmente dos 0 aos 5 anos.

É nesse período de idade que a criança se encontra no segmento da Educação Infantil no contexto escolar. Nessa etapa a Educação Física se mostra essencial para que a criança tenha um avanço em seu desenvolvimento motor conforme afirmam os autores citados acima, pois é a partir da aplicação dos exercícios físicos que as crianças vão começar a desenvolver habilidades corporais como, agilidade, força, noção espacial, equilíbrio, entre outros (SANTOS, DANTAS; OLIVEIRA, 2004)

Com isso, tem-se que esse período na faixa etária da criança que se mostra marcante no desenvolvimento infantil sendo de extrema importância a prática da Educação Física para estimular e ajudar a criança no desenvolvimento de coordenação motora, reflexos, postura corporal beneficiando a saúde, dessa maneira, estimulando o estágio sensório-motor (SCHIAVO; RIBÓ, 2007). Quando a criança é exposta a estímulos motores diversos, e isso é muito mais propício pela sua participação nas aulas de Educação Física, ela conseqüentemente acaba tendo uma compreensão mais abrangente sobre o próprio corpo despertando o início da consciência corporal, lhes permitindo perceber o mundo em que vivem através de si mesmas (FERREIRA; TORRES, 2013).

Na Educação Física é necessário ter a percepção de individualidade de cada criança, reconhecendo suas diferenças de desenvolvimento e respeitando esse processo, propiciando assim uma base educacional intercalada e flexível, ao ritmo de aprendizagem. (EHRENBERG, 2014).

Diante desse panorama, objetivou-se identificar a importância do ensino da Educação Física e sua contribuição para o desenvolvimento motor das crianças na Educação Infantil de idade de 0 a 5 anos, pois essa disciplina escolar está relacionada com a compreensão do movimento humano e sua prática na sociedade. Para isso, a pesquisa teve como problemática a seguinte questão: Qual a contribuição da Educação Física na Educação Infantil para o desenvolvimento motor das crianças?

Tendo em vista que esse período de idade da criança representa um momento de descobrimento do mundo através de seu corpo e desenvolvimento de comportamentos motores que poderão se refletir posteriormente em sua vida. A Educação Física, portanto, se faz necessária para potencializar suas capacidades motoras básicas e melhorar seu desempenho em atividades diárias como segue afirmando Schiavo e Ribó (2007).

Como disciplina escolar, apresentaremos alguns documentos que fundamentam sua prática na instituição escolar. A Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (LDBEN) (BRASIL, 1996), estabelece que a Educação Física é um componente curricular obrigatório da educação básica. A BNCC, por sua vez, apresenta uma estrutura que esclarece as competências que os estudantes devem desenvolver ao longo de toda Educação Básica e etapa da escolaridade, direciona os conteúdos e competências de aprendizagem da Educação Física nesse processo progressivo de conhecimentos (BRASIL, 2017).

Especificamente na etapa da Educação Infantil tem-se as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI) em seu Artigo 9º, determina que, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são desenvolvidos a partir das interações, brincadeira e experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos possibilitando a aprendizagem, desenvolvimento e socialização do mesmo (BRASIL, 2009), a Resolução n.º 7 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, onde no Art. 14 conta a Educação física como sendo um dos integrantes da base nacional comum nacional, trazendo ainda o destaque em seu texto para a importância de atividades desportivas e corporais (BRASIL, 2010).

Rosa Neto (2002), ressalta a indispensabilidade da Educação Física na Educação Infantil para o desenvolvimento motor das crianças, pois, através dela, é possível estabelecer atividades interativas através das brincadeiras que auxiliem no desenvolvimento dos movimentos corporais como motricidade global, motricidade fina e equilíbrio. Pois para o mesmo a criança desenvolve melhor esse condicionamento a partir de estímulos externos, dessa forma é de extrema importância a participação do professor de Educação Física para ampliar as possibilidades dessas capacidades.

Destaca-se ainda a Lei nº 11.274 de 6 de fevereiro de 2006, também conhecida como a “Lei de 9 anos”, que surgiu com a finalidade de alterar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para instituir a obrigatoriedade da matrícula no ensino fundamental aos seis anos de idade e a ampliação desse nível de ensino para nove anos de duração. Seu objetivo principal é assegurar que as crianças tenham um tempo maior de convívio escolar, e possam desenvolver mais habilidades, sejam elas físicas, psíquicas e motoras, e assim construir uma base sólida para a vida adulta. Destaca-se a importância dessa legislação, tendo em vista que a sala de aula é um ambiente de aprendizagem, onde o lúdico se faz presente como ferramenta de estímulo ao processo de aprendizagem, possibilitando à criança uma independência para construir o seu próprio conhecimento.

METODOLOGIA

Esta pesquisa teve como base o estudo exploratório ao qual objetiva, segundo Salomon (1999, p. 89) “[...] familiarizar o pesquisador com o problema, possibilitando tornar o mesmo mais explícito ou a construir hipóteses [...]”. Esse tipo de pesquisa busca explorar um determinado problema e fornecer informações para uma investigação mais precisa acerca do tema. Com isso, na investigação de trabalhos científicos foi possível obter um panorama amplo acerca da relação entre a prática da Educação Física e o desenvolvimento motor infantil.

No que se refere ao tipo de pesquisa, foi utilizada uma revisão bibliográfica, com uma discussão comparativa, pois através do trabalho de revisão de um dado tema ou determinado contexto teórico, foi possível visitar os discursos e os posicionamentos de outros pesquisadores acerca do tema em análise, por meio de artigos científicos, livros, dissertações, entre outros documentos, sendo possível ter uma visão mais clara do assunto e responder mais facilmente a problemática que norteou o estudo (APPOLINÁRIO, 2011).

Os dados foram interpretados a partir de abordagem qualitativa, pois buscou entender como a Educação Física auxilia no desenvolvimento motor dos estudantes da Educação Infantil valendo-se da interpretação das informações obtidas e atribuição de significados a partir de suas conclusões e comparações de estudos, sem a necessidade de técnicas estatísticas. Em questão nessa pesquisa será no que se refere a análise da Educação Física e sua contribuição para o desenvolvimento motor da criança na Educação Infantil.

Foram incluídos na pesquisa estudos originais disponíveis em língua portuguesa, com clareza nos métodos e resultados encontrados para maior fidedignidade das informações e avaliação por pares, realizados no Brasil. Em caráter complementar, foi considerada a informação proveniente de leis, BNCC (2017), DCNEI (2009), decretos, resoluções, sites institucionais, governamentais e especializados.

Foram analisadas diversas obras, como livros, artigos e sites entre os anos de 2001 à 2022, compreendendo um período que pudemos analisar autores tanto mais antigos, como mais atuais como também documentos publicados em periódicos científicos, buscando limitar a quantidade de estudos para análise tendo em vista a exequibilidade da pesquisa e seu rigor metodológico. Os critérios de exclusão compreenderam os resumos e trabalhos de caráter não científico publicados, e tiveram como ponto inicial os artigos não relacionados à temática, assim como àqueles muito antigos, onde as discussões sobre o tema se encontravam inertes, dando prioridade a trabalhos mais recentes e atuais.

Com essas determinações foi realizada uma leitura minuciosa com publicações científicas voltadas para a temática desta pesquisa. Após a leitura nessa etapa de seleção foram excluindo-se os artigos que 1) não apresentavam o objetivo do estudo em questão coerente com a pesquisa; 2) possuíam bases teóricas relacionadas a outros temas que não o desenvolvimento motor; 3) não possuíam procedimentos metodológicos claros e 4) não apresentavam uma discussão dos resultados relevantes para o estudo da temática. Assim os materiais excluídos não contemplavam parte ou a íntegra dos nossos critérios.

As fontes utilizadas foram Biblioteca Virtual e Física do Centro Universitário Tabosa de Almeida, e artigos científicos encontrados nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico e Scielo, considerando que muitos periódicos científicos podem ser encontrados indexados a estas bases, não havendo necessidade de buscar individualmente os trabalhos em cada revista. Além disso, foram aplicadas e combinadas as seguintes palavras por meio dos operadores booleanos (AND) na plataforma Scielo: desenvolvimento motor, capacidade motora, criança, Educação Física, Educação Infantil e motricidade. Seguindo os seguintes

passos: desenvolvimento motor AND Educação Física AND Educação Infantil; motricidade AND Educação Física AND Educação Infantil; criança AND Educação Física AND capacidade motora AND Educação Infantil. A busca inicial foi responsável pela coleta de 80 artigos, porém apenas 08 artigos foram elegíveis, a busca está descrita conforme fluxograma abaixo:

Quadro 01: Fluxograma de busca dos artigos

Artigos encontrados nas Bases de Dados
58 na Base de Dados do Google Acadêmico 22 na Base de Dados da SciELO
Total de artigos para triagem
A soma dos artigos enviados para a triagem foi de 49 artigos
Elegibilidade
41 artigos excluídos após realizado a leitura do resumo e da introdução, devido a não se enquadrar com o tema proposto ou ser trabalho de revisão de literatura.
Inclusão
Foram selecionados 8 artigos que se enquadraram com a proposta do trabalho

Fonte: Dados Coletados pelos autores.

Os trabalhos selecionados encontram-se expostos no quadro 2.

RESULTADOS

Como forma de apresentar os dados, foram criados dois quadros com os principais resultados de cada autor escolhido, segundo duas grandes áreas de análise construídas na presente pesquisa: desenvolvimento motor infantil e Educação Física na educação infantil.

Quadro 2: Desenvolvimento motor

DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL	
Autores/ano	Resultados
Batistella (2001)	É em função do seu desenvolvimento motor que a criança se transformará e será livre e independente. A independência da criança é o reflexo do seu bom desenvolvimento motor, considerando que é através do seu próprio corpo, isto é, suas sensações, movimentos, explorações, que ela conhece o mundo à sua volta.
Santos, Dantas e Oliveira (2004)	O desenvolvimento motor na infância é de grande importância, pois é nesse momento que a criança começa a ter domínio do seu corpo em diferentes posturas de locomoção.
Gallahue e Ozum (2005)	Apresentam diferenciações de acordo com as faixas etárias de meses e anos de idade da criança para analisar o seu desenvolvimento. Existem, pois, quatro fases de desenvolvimento motor: a fase motora reflexiva, fase motora rudimentar, fase motora fundamental e fase motora especializada.
Gallahue, Ozum e Goodway (2009)	O sistema nervoso consegue direcionar quais músculos devem ser utilizados na execução de um movimento, sua respectiva ordem e velocidade, sejam estes atos voluntários ou reflexos. Os reflexos são movimentos involuntários. Esses movimentos involuntários são importante papel para auxiliar a criança a aprender mais sobre seu corpo.
Balbé, Dias e	As principais ações da criança na fase motora rudimentar envolvem movimentos

Souza (2009)	estabilizadores como “[...] o controle da cabeça, pescoço e músculos do tronco; as tarefas manipulativas de alcançar, agarrar e soltar [...]” Sendo assim, o movimento motor de caráter involuntário evolui gradativamente na busca controle do próprio corpo. Além disso, os reflexos são as primeiras formas de movimento do bebê e é dos reflexos que ele recebe as informações do ambiente. Estimular o desenvolvimento das habilidades motoras das crianças é necessário para que haja um bom desenvolvimento motor infantil, que será muito importante na vida adulta.
Silva, Santos e Barros (2013)	A partir dos quatro até os sete anos de idade a criança enfrenta a fase motora fundamental na qual aprende a ter coordenação motora e desenvolve habilidades importantes para sua formação. É um momento “[...] onde é desenvolvida a coordenação motora, o controle motor e habilidades de cada fase da criança.” É o momento que inicia a base do processo de desenvolvimento motor que perdurará a sua vida.
Soares et al. (2021)	O processo de evolução cognitivo está intrinsecamente ligado a capacidade motora da criança, pois esse processo alinhado com algumas técnicas operacionais e ações consciencializadas irão despertar na criança a intuição e a sabedoria de compreender o contexto por trás de seus atos, e irá modificar a ideia inicial que se passa em sua cabeça, fazendo com que seus passos e atitudes sejam todas praticadas através de uma ideia de compreensão maior.
Holdefer e Vilela (2022)	Em primeiro lugar, aprende-se o esquema corporal, cujas capacidades são: percepção do corpo, equilíbrio, lateralidade, independência dos membros, controles muscular e da respiração.

Fonte: a pesquisa, (2022).

Acerca da temática “desenvolvimento motor infantil” os autores apontaram principalmente que a infância é uma das fases mais importantes para o desenvolvimento do indivíduo, pois é nessa fase que a criança aprende sobre o seu próprio corpo, assim como adquire habilidades básicas como andar, pular, correr, se equilibrar e viver inúmeras experiências que vão auxiliar no seu desenvolvimento integral e acompanhá-la durante toda a vida. De acordo com Bastistella (2011) o desenvolvimento motor pode colaborar para que a crianças se torne livre e independente, ou seja não dependa de outros para realizar ações importantes e até mesmo básicas para o seu cotidiano. Para isso é importante que a criança possa experimentar, tenha contato com sensações diferentes, realize movimentos, e que esses movimentos possam ser diferentes. Isso ajuda a mesma a ter domínio sobre o seu corpo (SANTOS; DANTAS; OLIVEIRA, 2004)

Gallahue e Ozum (2005) colaboram na discussão explicando que a criança passa por quatro fases de desenvolvimento motor: a fase motora reflexiva, fase motora rudimentar, fase motora fundamental e fase motora especializada, e esse comportamento motor, deve ser analisado através da prática (OLIVEIRA, 2010).

Quanto aos movimentos humanos estes podem ser voluntários ou involuntários. Os atos voluntários correspondem aos movimentos complexos e propositais, por exemplo, ao estender a mão para pegar um copo de água; já os atos reflexos, são movimentos mais simples e rápidos, um exemplo, é retirar rapidamente a mão de uma panela quente à medida que tem a percepção de perigo e queimadura. Os reflexos primitivos podem ser considerados como um conjunto de informação auxiliando e estimulando a atividade cortical e logo o desenvolvimento. Esses reflexos aparentam servir como equipamentos de teste neuro motor para mecanismos estabilizadores, locomotores e manipulativos (GALLAHUE, OZUM, GOODWAY, 2009).

Balbé, Dias e Souza (2009) explicam que ao estimular o desenvolvimento das habilidades motoras das crianças se contribui para que haja um bom desenvolvimento motor

infantil, esse desenvolvimento está baseado na realização de atividades motoras que proporcionem o desenvolvimento de habilidades comuns como pular, correr, andar, entre outros. Na compreensão de Silva, Santos e Barros (2013) é a partir dos quatro até os sete anos de idade que a criança passa a enfrentar a fase motora fundamental, é nessa fase que a criança aprende a ter coordenação motora, como também desenvolve habilidades importantes para sua formação, nesse ponto Soares et al (2021) reforça que o processo de evolução cognitivo está intrinsicamente ligado a capacidade motora da criança, por sua vez Holdefer e Vilela (2022) ressaltam que as crianças primeiro aprendem o esquema corporal, ou seja, a percepção do corpo, equilíbrio, lateralidade, independência dos membros, controles muscular e da respiração.

Tendo apontado como acontece o processo de desenvolvimento da criança na fase de 0 a 5 anos da sua infância, será apresentado o papel da Educação Física na escola para potencializar esse desenvolvimento motor.

Quadro 3: Educação Física na Educação Infantil

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Autores	Resultados
Rosa Neto (2002)	Atividades ensinadas na Educação Física escolar, como o ganho de força, resistência, agilidade, equilíbrio, velocidade, qualidades intrínsecas para o ser humano ajudam a criança a ganhar controle sobre sua motricidade, pois, o controle motor possibilita à criança experiências concretas, que servirão como base para a construção de noções básicas para o seu desenvolvimento intelectual e, assim, o desenvolvimento motor influencia de forma direta na maturação neurológica e intelectual da criança.
Clarck (2007)	Apesar da criança desenvolver-se de maneira natural, é necessário enxergar que “A influência ambiental no processo de desenvolvimento, tais como programas de atividade física e aulas de Educação Física, tem sido fortemente indicada por diversos estudiosos.”
Arruda e Silva (2009)	As práticas de Educação Física sistematizadas na escola também devem levar em conta o aspecto lúdico, que é recomendado por vários autores para favorecer o desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo de crianças, principalmente, na idade infantil.
Cotrim <i>et al.</i> (2011)	A ausência de oportunidades de práticas sistematizadas e estruturadas com objetivos de proporcionar experiências motoras diversas, e a carência de instruções adequadas têm sido apontadas como motivos para que as crianças não alcancem níveis mais altos de desempenho motor nas habilidades motoras fundamentais.
Scopel, Souza e Lemos (2012)	A escola é um dos ambientes que proporcionam o processo do desenvolvimento infantil, é dever das instituições de Educação Infantil garantir um aprendizado contínuo e exploratório nos primeiros anos de vida da criança. Esse aprendizado pode vir de diversas formas na escola, porém, na Educação Infantil o foco da aprendizagem se direciona para as brincadeiras e jogos por fazerem parte do universo da criança.
Corsi, Marco e Ontañón (2018)	Apresentam como as atividades circenses podem integrar os conteúdos da disciplina nas aulas para crianças. Os autores destacam a adaptação de brincadeiras conhecidas pelas crianças ao contexto do circo como possibilidade de trabalho pedagógico, contribuindo para a manipulação de objetos, experimentação de diversas acrobacias e equilíbrios e interpretações de personagens.
Silva <i>et al.</i> ,	Acerca da BNCC (2017) o desenvolvimento infantil foi organizado em cinco

(2019)	“campos de experiências” que são: o eu, o outro e nós; corpo gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; oralidade e escrita; e espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. E mesmo que o componente curricular da Educação Física não seja especificado, é possível perceber fortemente sua presença no desenvolvimento desses campos de experiências, através de suas ações pedagógicas.
Azevedo <i>et al</i> , (2021)	Ao ministrarem aulas da dança paraense carimbó misturando música, atividades rítmicas e expressivas e brincadeiras populares para turmas do maternal puderam constatar que as crianças desenvolveram o diálogo, o controle das emoções, a coordenação motora grossa e fina, o deslocamento no espaço, entre outras habilidades motoras e socioemocionais.
Holdefer e Vilela (2022)	Dada a importância que a atividade física tem na vida e no desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo. Portanto, um trabalho de qualidade durante os anos escolares iniciais, perdurando por todas as fases da vida, garante maior qualidade de vida, saúde e relações sociais melhores. Isto tem impacto sobre a longevidade

Fonte: a pesquisa (2022)

No segundo quadro foi observado que através da Educação Física é possível desenvolver uma gama de habilidades, técnicas e estratégias que podem acompanhar os indivíduos até o fim das suas vidas (SCOPEL, SOUZA, LEMOS, 2012), isso ocorre porque o desenvolvimento motor conseguiu influências na maturação neurológica e intelectual da criança, o que tem reflexos na vida adulta (ROSANETO, 2002).

É nas brincadeiras que a criança aprende a criar, ouvir, falar, agir nas diversas situações e interagir com seus pares. Essas experiências vividas nas brincadeiras contemplam uma gama de conhecimentos e habilidades que ela vai construir para se desenvolver enquanto pessoa no mundo, por este motivo, mesmo que seja comum ver crianças realizando por conta própria, porém de forma descompromissada e inocente ações que possam ser associadas com atividades que contribuem para o desenvolvimento motor da mesma, a verdade é que cada vez mais estudos mostram que é fundamental que se trabalhe atividades físicas com crianças por meio de orientação profissional (CLARCL, 2007) afinal a falta de instruções adequadas podem ser uma possível explicação para o fato de algumas crianças não conseguirem alcançar níveis mais altos de desempenho motor, em habilidades motoras consideradas como fundamentais (COTRIM et al, 2011). Essa preocupação também se justifica no fato que a falta das atividades proporcionadas por essa disciplina pode comprometer o desenvolvimento motor das crianças.

Outro ponto extremamente positivo, é que as atividades físicas em âmbito escolar possuem ligação direta com a ludicidade, afinal o lúdico também se encontra associado ao brincar, e o “brincar é para a criança uma atividade de exploração do seu envolvimento físico e social” (NETO, 2017, p. 23), o que colabora para o desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo de crianças (ARRUDA; SILVA, 2009).

Foi apontado também alguns exemplos de práticas sistematizadas nas aulas de Educação Física por Corsi, Marco e Ontañón (2018) e Azevedo et al, (2021). É através das atividades proporcionadas pela Educação Física que a criança se diverte e ao mesmo passo se desenvolve. As atividades lúdicas, como gincanas, pintura, brincadeiras, circuitos, são extremamente relevantes para que haja esse desenvolvimento. Na Educação Física escolar, portanto, através da diversidade de conteúdos que contemplam atividades rítmicas, práticas esportivas, brincadeiras, entre tantas outras possibilidades de experimentação corporal, é essencial para o desenvolvimento da linguagem do corpo, permitindo ampliar o que conhece e construir novos repertórios de movimento. Como afirma Silva et al. (2019), as ações

pedagógicas do professor de Educação Física devem ocorrer diante de várias manifestações corporais constituindo o processo de ensino-aprendizagem.

Na compreensão de Silva, Santos e Barros (2013) é a partir dos quatro até os sete anos de idade que a criança passa a enfrentar a fase motora fundamental, é nessa fase que a criança aprende a ter coordenação motora, como também desenvolve habilidades importantes para sua formação, sobre isso, pode se enxergar o ambiente educacional como sendo o local onde será desenvolvido ações para trabalhar o desenvolvimento motor na criança. Ações essas que serão distribuídas ao longo de todo período escolar, e que através das aulas de Educação Física é concretizado.

Por isso, é importante que o professor de educação física compreenda que a evolução cognitivo está intrinsecamente ligado a capacidade motora da criança, isso o ajudar no processo de criação de ações, afinal para Soares et al (2021) será por meio dessas ações bem alinhadas e direcionadas e consciencializadas que o profissional de educação física vai conseguir fazer com que a criança desperte para compreender o contexto por trás de seus atos, e assim passar praticadas esse mesmo ator, porém com uma compreensão maior sobre eles. A prática de atividade física e fundamental para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo dessas crianças (HOLDEFER, VILELA,2022).

A fase da Educação Infantil é uma das melhores para aplicar o explanado, visto que as crianças se encontram numa fase curiosa e dispostas a descobrir o novo, podendo proporcionar o desenvolvimento motor de uma forma leve e de modo que sejam respeitados o limite e o modo de aprender de cada aluno.

DISCUSSÃO

Para Basei (2008), Arruda e Silva (2009) a Educação Física escolar é um conjunto que está contido as teorias, práticas e metodologias. Não apenas como uma prática educativa, mas como metodologia de ensino, a Educação Física de forma a ser reconhecida por sua contribuição pedagógica na escola, nos apresenta uma base curricular completa e pensada para o desenvolvimento infantil e educacional, agregando no conhecimento e na saúde dos alunos desde o início da vida escolar. A importância na educação físicas nessas séries iniciais pode ser percebida na fala de Clarck (2007, p.42) ao explicar que:

As crianças que saem da escola primária sem uma base sólida de habilidades motoras são “deixadas para trás” da mesma forma que as crianças são deixadas para trás quando saem sem os pré-requisitos de linguagem ou habilidades matemáticas. Na formatura do ensino médio, os alunos que saem sem um esporte ou outra forma de movimento e sem as habilidades motoras para aprender novas habilidades também são “deixados para trás”.

Cotrim et al. (2011) colaboram que as crianças com baixo nível de desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, em sua maioria terminam por desenvolver a falta de interesse na prática de realização de atividades recreativas e/ou esportivas, o que só tende a piorar o quadro.

Para a BNCC (BRASIL, 2017) assim como para Silva et al., (2019), essa etapa da Educação Infantil, mesmo sem citar diretamente o componente curricular Educação Física, suas intervenções pedagógicas se veem nos diversos campos de experiências de aprendizagem das crianças, sendo assim a escola precisa promover um espaço em que as crianças “[...] pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de

movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo” (BRASIL, 2017, p. 41).

Ou seja, a diversidade de movimentos e situações motoras permitirão explorar o mundo à sua volta a partir de sua corporeidade. Para Batistella (2001), Scopel, Souza e Lemos (2012), esse campo trata do corpo, de como as crianças nessa fase descobrem as possibilidades de movimentos e gestos que são capazes de realizar, traz a importância da linguagem corporal e salienta a respeito da instituição escolar promover oportunidades em abundância para que as crianças possam desenvolver seu potencial no que diz respeito ao movimento. Esse corpo é objeto central de estudo da Educação Física e através da correta atuação do profissional dessa área é possível criar experiências para que a criança conheça e reconheça seu corpo no mundo.

Em conformidade também com as DCNEI (BRASIL, 2009), que prioriza nas práticas pedagógicas o conhecimento de si por meio de experiências sensoriais, expressivas e corporais, imergindo a criança em diferentes linguagens. Ferreira e Torres (2013) assim como Azevedo *et al.* (2021) reafirmam essa importância da Educação Física que através da ampliação de conhecimentos relacionados ao movimento do corpo promovem uma interação a construção da percepção e dos questionamentos sobre si e sobre os outros, dando a criança meios de identificar-se como ser individual e social. A partir dessa interação, as crianças valorizam sua identidade, respeitando o próximo e reconhecendo as diferenças, o que nos constituem como seres humanos.

De acordo com Soares et al. (2021), Balbé, Dias e Souza (2009) e Silva, Santos e Barros (2013) o desenvolvimento motor de uma criança é uma característica que deve ser observada e estimulada com muito cuidado, pois trata-se de uma fase de mudanças complexas e interligadas com todo os sistemas do corpo humano, que, se não for desenvolvido e observado com muito cuidado, pode influenciar no futuro do indivíduo.

Santos, Dantas e Oliveira (2004), Corsi, Marco e Ontañón (2018) destacam que proporcionar desde cedo a vivência escolar infantil com a Educação Física pode trazer inúmeros benefícios para o desenvolvimento motor da criança, que passa a desenvolver e descobrir habilidades, aumentando o equilíbrio, a coordenação corporal, o controle visual-motor, entre outras habilidades de mobilidade e coordenação, além de contribuir de forma significativa nas relações sociais da criança, que passa a conviver e vivenciar momentos de lazer e educação, cuidando da sua saúde, o que reafirma a fala de Holdefer e Vilela (2022), quando os mesmos afirma que a prática de educação física no ensino infantil possuem impacto no desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo da criança.

Para Miranda e Afonso (2006, p. 31) “A Educação Física ao ser identificada como um conhecimento torna-se um conjunto de teorias, metodologias e práticas [...]” A Educação Física tem seu reconhecimento por sua contribuição pedagógica na escola, nos apresenta uma base curricular completa e pensada para o desenvolvimento infantil e educacional, agregando no conhecimento e na saúde dos alunos desde o início da vida escolar.

Diante do que foi exposto, é indispensável que as escolas adotem a Educação Física no período inicial da criança de 0 a 5 anos como uma disciplina na grade curricular, para Silva, Santos e Barros (2013) e Clark (2007) esta etapa contribui para o desenvolvimento integral da criança, aprimorando sua motricidade global e fina assim como o equilíbrio, organização corporal e espacial. Essas atividades ensinadas na Educação Física na escola possibilitam à criança experiências concretas, que servirão como base para a construção de noções básicas para o seu desenvolvimento intelectual e, assim, o desenvolvimento motor influencia de forma direta na maturação neurológica e intelectual da criança (ROSA NETO, 2002).

Estando os mesmos amparados por um espaço seguro e de confiança para estimular a confiança da criança para melhor desenvolvimento motor a partir da segurança passada a ela. Dessa forma, a Educação Física contempla o objetivo no desempenho motor, proporcionado

por momentos de situações e confiança ofertados pelo espaço escolar. Através da Educação Física é possível desenvolver uma gama de habilidades, técnicas e estratégias que podem os acompanhar os indivíduos até o fim das suas vidas. Scopel, Souza e Lemos (2012, p. 733) ressaltam que “A escola é um dos ambientes que proporcionam o processo do desenvolvimento infantil.

Observa-se ainda a partir da Lei de 9 anos, que surgiu para instituir a obrigatoriedade da matrícula no ensino fundamental aos seis anos de idade e a ampliação desse nível de ensino para nove anos de duração, a importância da ampliação da vida escolar infantil e os reflexos que essa fase possui na vida das crianças, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento físico, psíquico e motor das mesmas, através de aulas de Educação Física didáticas e elaboradas a partir de ferramentas que estimulam o processo de aprendizagem, possibilitando à criança uma independência maior para conhecer o seu corpo e suas experiências e construir o seu próprio conhecimento.

A Educação Física na educação infantil, colabora para que as crianças se sintam motivadas a fazer atividades diversas como correr, pular, subir, rolar e engatinhar, acontece que todas as atividades elaboradas pelo professor de educação física, são atividades que ajudam a proporcionar o aprimoramento do desenvolvimento motor desse aluno, essas ações com o aluno vai contribuir para um melhor desenvolvimento da motricidade global, motricidade fina, esquema corporal, colaborando para o equilíbrio, organização temporal e organização espacial, maximizando as capacidades e a percepção de mundo dessas crianças e o para o conhecimento do próprio corpo, contribui na a autoestima desse aluno e para a o aumentar sua autoconfiança.

As atividades físicas desenvolvidas contribuem para o desenvolvimento moral e na formação da cidadania. Ainda colabora para a inclusão dos alunos e o aprendizado do trabalho em equipe, ensina a compartilhar, a conviver e a organizar. A verdade é que atividade física precisa ser vista como sendo um fator de desenvolvimento, tanto fisiológico, motor e psicossocial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desse estudo, pudemos chegar à conclusão que a Educação Física, como a ciência que trata das práticas corporais historicamente criadas pelo ser humano, promove atividades que trabalham integralmente todas as habilidades físicas na busca pelo desenvolvimento motor do indivíduo. Em resposta ao objetivo da pesquisa: identificar a importância do ensino da Educação Física e sua contribuição para o desenvolvimento motor das crianças na Educação Infantil de idade de 0 a 5 anos. Constatou-se que essa disciplina apresenta um papel essencial para a evolução motora da criança, contribuindo para o desenvolvimento das suas habilidades motoras, a partir de estímulos gerados pelas diversas práticas corporais realizadas de forma lúdica e sistematizada. Por isso se faz tão essencial que o professor de Educação Física planeje e conduza as atividades adequadas para cada estágio de desenvolvimento em que a criança se encontre respeitando sua individualidade permitindo que elas tenham um melhor desenvolvimento físico e psicomotor.

O curso de cada componente motriz é desenvolvido de forma não homogênea e não linear, caracterizada pelo desenvolvimento individual e dinâmico. Por tanto, a Educação Física escolar propicia o descobrimento e desenvolvimento de novas habilidades, a partir de estímulo e encorajamento em um ambiente seguro, favorecendo a maturação de novas experiências motoras. Tornando de suma importância uma Educação Física de forma regular e de qualidade, por contribuir e potencializar as habilidades motoras e desenvolver aspectos físico, cognitivo, social e afetivo no estudante.

REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, Fábio. **Dicionário de Metodologia Científica**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ARRUDA, Kleiton Marcelo Ferreira de. SILVA, Eduardo Adrião Araujo. Desenvolvimento motor na educação infantil através da ludicidade. **CONNECTIONLINE**, UNIVAG, Várzea Grande, v. 1, n. 4, p. 37-50, 2009.

AZEVEDO, Ana D'arc Martins. NEIVA, Camilla Rodrigues. CHAGAS JUNIOR, Edgar Monteiro. ARROYO, Maria Betânia de Carvalho Fidalgo. O corpo em movimento no Carimbó: uma contribuição no Desenvolvimento Sensorio-Motor em Educação Física na Educação Infantil em Belém (PA). **Revista Observatório**. Palmas, v. 7, n. 1, p. 1-21, jan.-mar., 2021.

BALBÉ, Giovane Pereira. DIAS, Roges Ghidini. SOUZA, Luciani da Silva. Educação Física e suas contribuições para o desenvolvimento motor na educação infantil. **Efdeportes**, Buenos Aires, v. 13, n. 129, p. 1-1, fev. 2009.

BATISTELLA, Pedro Antônio. **Estudo de parâmetros motores em escolares com idade de 6 a 10 anos da cidade de Cruz Alta-RS**. Tese Dissertação (Mestrado) – Curso de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde e do Esporte, UDESC. Florianópolis/SC. p.1. 2001.

BASEI, Andréia Paula. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 47, n. 3, p. 1-12, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução n.º 7, de 14 de dezembro de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília: MEC, 2010

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017.

BRASIL. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 16 jul. 1990.

BRASIL. Lei n.º. 11.274, de 6 e fevereiro de 2006. **Altera a redação dos artigos 29, 30, 32 e 87 da Lei n.º. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 anos de idade. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2006. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/191616/processo legislativo.pdf?sequenc e=2&isAllowed=y>. Acessado em: 14 de maio de 2022

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN**. Lei n.º 9394/96. Brasília, Dez. 1996.

BRASIL. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. **Resolução CNE/CEB N.º 5, de 17 de dezembro de 2009**. Brasília, DF, 09 dez. 2009.

CLARK, Jane E. On the problem of motor skill development. **Journal of Physical Education, Recreation & Dance**, v. 78, n. 5, p. 39-44, 2007.

COTRIM, João Roberto. LEMOS, Anderson Garcia. NÉRI JÚNIOR, João Evangelista. BARELA, José Angelo. Desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças com diferentes contextos escolares. **Educação Física/UEM, Maringá**, v. 22, n. 4, p. 523-533, jul. 2011.

CORSI, Laís Marconato. MARCO, Ademir de. ONTAÑÓN, Teresa. Educação Física na educação infantil: proposta interdisciplinar de atividades circenses. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 21, n. 4, out./dez. 2018.

EHRENBERG, Mônica Caldas. A linguagem da cultura corporal sob o olhar de professores da educação infantil. **Pro-Posições** [online]. v. 25, n. 1, pp. 181-198. 2014

FERREIRA, Heraldo Simões. TORRES, Aline Lima. Educação Física na Educação Infantil e no Ensino Fundamental na Percepção de Pedagogias: um estudo de caso. **Revista FSA**. Teresina, v. 10, n. 4, p. 183-194, 2013.

FERREIRA, Heraldo Simões. TORRES, Aline Lima. Educação física na educação infantil e no ensino fundamental na percepção de pedagogos: um estudo de caso. **Revista FSA**, Teresina, v. 10, n. 4, p. 183-194, out. 2013.

GALLAHUE, David. OZMUN, John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2005.

GALLAHUE, David. OZMUN, John C. GOODWAY, Jacqueline D. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

HOLDEFER, Carlos Alberto; VILELA, Fabricio Ramos. A importância da psicomotricidade na educação infantil. **Caderno Intersaberes**, v. 11, n. 31, p. 231-241, 2022.

MIRANDA, S. de. AFONSO, C. A. A educação física na escola e o desenvolvimento motor. **Revista da Educação**, Florianópolis, v. 49, 2006.

NETO, C. Brincar e ser ativo na escola. *Revista Diversidades* nº 51, p. 9-23. 2017

OLIVEIRA, Amauri Bássoli de; PERIM, Gianna Lepre. **Fundamentos pedagógicos do programa segundo tempo: da reflexão a prática**. 2010.

ROSA NETO, Francisco. **Manual de Avaliação Motora**. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como Fazer Uma Monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SANTOS, Suely. DANTAS, Luiz. OLIVEIRA, Jorge Alberto de. Desenvolvimento motor de crianças, de idosos e de pessoas com transtornos da coordenação. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 18, n. especial, p. 33-44, ago. 2004.

SCHIAVO, Adriana Aparecida Noronha. RIBÓ, Cristiane Mario Escamilhas. **Estimulando todos os sentidos de 0 a 6 anos**. In: seminário do 16º COLE – Congresso de Leitura do Brasil UNICAMP, 16, 2007, Campinas. Seminário. Campinas, 2007. p. 1-10.

SCOPEL, Ramilla Recla. SOUZA, Valquíria Conceição. LEMOS, Stela Maris Aguiar. A influência do ambiente familiar e escolar na aquisição e no desenvolvimento da linguagem: revisão de literatura. **Revista CEFAC**. 2012, v. 14, n. 4. 2012.

SILVA, Daniele Araújo. **A importância da psicomotricidade na educação infantil**. 2013. Monografia - Curso de Educação Física, Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2013.

SILVA, Gustavo Cleiton Sousa da. OLIVEIRA, Natalia Cristina Ramos de. MEDEIROS, Bruno Lima. ARAÚJO, Fernando Gabriel Catarino. ANACLETO, Francis Natally de Almeida. Educação Infantil na BNCC: análise e contextualização do componente curricular educação física. [**Anais**] Temas em Educação Física Escolar, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, jan./jul. 2019, p. 97-116.

SILVA, Lorena Ferreira da. SANTOS, Stephany Fernandes dos. BARROS, Daniela. A importância do aprendizado na fase motora fundamental. **Efdeportes**, Buenos Aires, v. 18, n. 186, p. 1-1, nov. 2013.

SOARES, Raphael Almeida Silva et al. **Dança, psicomotricidade e educação infantil: revisão de literatura e considerações para uma educação física escolar significativa**. Research, Society and Development, v. 10, n. 12, p. e530101220718-e530101220718, 2021.